
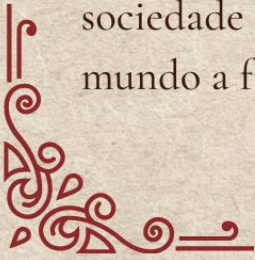




Querida June,

Essa é mais que uma carta, um desabafo, um testamento, uma manifesto, um apelo, não sei... mas nessa carta trago toda luta ancestral, histórica e ainda atual de ser mulher. A dor de ser sempre subjugada, de precisar gritar pra ser ouvida, de ser objetificada, diminuída e por aí vai.

Já escrevi várias cartas sobre isso, e certo que sendo uma/essa mulher ainda virão outras. Mas nessa específica eu quero exaltar mulheres como tu, como essa força da natureza que canta essa canção, como Oprahs, Beyonces, Madonnas, Fridas, Carmens... Essas potências que quebraram tudo e mudaram um pouquinho do mundo.

A mulher como serviçal, acompanhante, não desejante, sem voz ativa, a mulher sem direito sobre os filhos, sem direito ao próprio dinheiro, trabalho, sem poder votar. Assim se moldou a nossa história, e eu penso tudo que passaram as vanguardistas, que luta. Tão grande, tão difícil que até hoje é preciso lutar pra ser mulher, ser ouvida, ser respeitada, poder sentir, pensar e agir sem medo ou sem precisar ir com a espada na mão. Pior para as negras, as trans e as putas. Essas, as putas são(somos) chamadas todas que falam e são, as que lutam por igualdade de gênero, as que gozam livres, essas não podem ser amadas. Essas dão muito mais trabalho pra sociedade heteronormativa, fazem pensar e (re)agir, obrigam o mundo a ficar um pouco mais sensível.





Pra mim, Miss Osborne, sempre foi difícil entender essa forma que o mundo se forjou. E não só conosco, mas com relação a raça, credo, classe social, admito que sofro e as vezes dá vontade de largar as armas e dobrar os joelhos...mas já dizia o sábio: não me entregarei pro DJ jamais!! Eu danço de pé esfolado, na capa da gaita, as vezes até perco uma luta, mas respirarei e seguirei.

Por todas que ainda virão, por todas que lutaram até aqui e por todas que ficaram pelo caminho. Que sejamos ferozmente delicadas, brutalmente sensíveis e amáveis até os ossos, esse caminho é o mais odiado por quem não quer nossa força.

Obrigada por inspirar...abençoada seja a revolução! Mulher!!

Essa carta é a 3ª do edital do @goetheinstitut_portoalegre em parceria com o @centrodedancasmc

#cartasdedança #handmaidstale #juneosborne

